



18º CONGRESSO BRASILEIRO DE
MEDICINA INTENSIVA
PEDIÁTRICA
03 A 05 DE JULHO DE 2025
MINASCENTRO - Belo Horizonte - MG

3 a 5 de julho

Minascentro
Av. Augusto de Lima, 785 - Centro, Belo Horizonte - MG



Trabalhos Científicos

Título: Benefícios Do Uso Da Procalcitonina Como Biomarcador Na Sepse

Autores: PAULA SOUZA LAGE (FACULDADE DE MEDICINA, UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS), TAUANA GONÇALVES MARTINS (PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE MINAS GERAIS), CÉSAR PANTUZA MENEZES (PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE MINAS GERAIS), AUGUSTO RESENDE DE CASTRO (PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE MINAS GERAIS), LETÍCIA CRISTINA DE OLIVEIRA FALEIROS (PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE MINAS GERAIS), MARINA SILVA CUNHA (PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE MINAS GERAIS), SOFIA LACERDA DE SOUZA VILAÇA (PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE MINAS GERAIS)

Resumo: Introdução: Apesar dos avanços dos últimos anos, a sepse ainda é uma das principais causas de hospitalização e mortalidade em bebês e crianças. A mortalidade associada a sepse infantil permanece um desafio significativo para a saúde pública. Como resultado das limitações dos testes diagnósticos atualmente disponíveis, extensas pesquisas têm sido realizadas para identificar testes substitutos (por exemplo, biomarcadores) que possam distinguir com precisão e rapidez indivíduos com infecções bacterianas daqueles com doenças graves por outras causas e estratificar os pacientes de acordo com o risco de desfechos adversos. Ao fazer isso, um biomarcador ideal para sepse poderia melhorar o tratamento de pacientes nas três áreas principais: diagnóstico precoce, estratificação de risco e administração de antibióticos. Atualmente, níveis de procalcitonina (PCT) estão sendo amplamente estudados.
Objetivos: Unir e analisar informações sobre o uso do biomarcador procalcitonina na sepse.
Metodologia: Foi realizada uma revisão integrativa da literatura e selecionados artigos publicados de revistas indexadas nas bases de dados Scientific Electronic Library Online (SCIELO) e National Library of Medicine/NLM (PUBMED). Quanto ao delineamento do estudo, este foi dividido em duas etapas sendo a primeira a busca por artigos nacionais e internacionais nos idiomas português e inglês, publicados nos últimos dez anos e utilizando os seguintes descritores: Biomarcadores, sepse pediátrica, procalcitonina e biomarkers, procalcitonin and pediatric sepsis. Foram encontrados 79 artigos ao total. Posteriormente estes foram avaliados por meio de seus títulos e resumos. Os artigos que demonstraram relação ao tema proposto, obedecendo aos critérios pré-estabelecidos foram adicionados ao estudo, totalizando 10 artigos.
Resultados: A PCT é um biomarcador frequentemente utilizado na sepse devido à sua relativa especificidade para infecções bacterianas em relação às virais, em comparação com outros biomarcadores disponíveis para uso clínico. Concentrações elevadas de PCT na avaliação inicial indicam pior desfecho para pacientes com sepse grave ou choque séptico. Já as medições seriadas indicam prognóstico mais confiável, à medida que os valores reduzem nos respondedores ao tratamento. Além disso, a PCT pode ajudar a orientar decisões seguras sobre a interrupção do uso de antibióticos em crianças com suspeita inicial de infecção bacteriana, mas que apresentam melhora clínica sem a confirmação da infecção.
Conclusão: Dessa forma, esse biomarcador pode auxiliar e orientar o controle antimicrobiano. Em pacientes de alto risco, com infecção confirmada, as medições seriadas de PCT fornecem dados para orientar a duração e dose terapêutica. Por fim, a procalcitonina deve ser utilizada em conjunto com aspectos clínicos, como exame físico, sinais vitais e fatores de risco para infecção, a fim de reduzir falsos positivos ou negativos.